

Resumo: Esta dissertação tem por objetivo analisar a atuação dos intelectuais católicos no processo de modernização de Minas Gerais, durante a República Velha. Particularmente, analisamos a atuação desse grupo nas reformas do ensino: Mello Vianna (1925) e Francisco Campos (1927), ambas ocorridas em governos cuja base era composta por militantes católicos. Nesse contexto, a educação e a saúde eram encaradas como elementos fundamentais para a transformação social do país e, não por acaso, vários grupos e movimentos disputavam seu controle. Dada a predominância católica da população e a representatividade dos intelectuais católicos na política, estes se tornaram porta-vozes da modernização do ensino no território mineiro. Dessa maneira, buscamos avaliar em que medida as reformas educacionais implementadas pelos católicos associavam o ensino a questões de higiene e saúde.